



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

MILLENA DA SILVA AQUINO

**CIRCO E EDUCAÇÃO: ATIVIDADES CIRCENSES  
NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Brasília  
2014

MILLENA DA SILVA AQUINO

**CIRCO E EDUCAÇÃO: ATIVIDADES CIRCENSES  
NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Renata Elias  
Dantas

Brasília  
2014

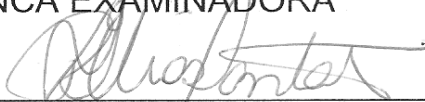
MILLENA DA SILVA AQUINO

**CIRCO E EDUCAÇÃO: ATIVIDADES CIRCENSES  
NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, junho de 2014.

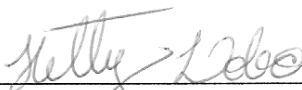
**BANCA EXAMINADORA**



Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Elias Dantas



Examinador: Prof.<sup>o</sup> Ms.<sup>o</sup> Rômulo de Abreu Custódio



Examinador: Prof.<sup>o</sup> Hetty Lôbo

## RESUMO

**Introdução:** as atividades circenses podem fazer parte das aulas de Educação Física pela enorme variedade de conteúdos que podem vir a ser trabalhados, como as atividades aéreas, de interpretação, criativas, acrobáticas, entre outras. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo apresentar a prática de atividades circenses como uma atividade a fazer parte do conteúdo programático das aulas de Educação Física na escola. **Material e Métodos:** foi realizada uma revisão bibliográfica de natureza exploratória, com dados que foram coletados de livros e artigos publicados em periódicos científicos no período de 1994 a 2012. **Revisão da Literatura:** os subtítulos abordados foram Circo e Educação Física Escolar, o novo que fascina; A vivência das atividades circenses; Atividades circenses na escola, uma possibilidade. **Considerações Finais:** as diferenças significativas ressaltam a importância do rompimento da metodologia tradicional de ensino nas aulas de Educação Física, dessa maneira, observa-se esta opção como um rico conteúdo pedagógico, em relação ao universo de possibilidades que são proporcionadas aos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** atividade circense; circo; educação física escolar; cultura corporal.

## ABSTRACT

**Introduction:** circus activities may be part of the physical education classes by the huge variety of content that may be worked as creative, acrobatic aerial activities, interpretation, among others. **Objective:** This study aimed to present the practice of circus activities as an activity to be part of the syllabus of physical education classes in school. **Material and Methods:** A literature review of an exploratory nature, with data that were collected from books and articles published in scientific journals in the period 1994-2012 was performed. **Literature Review:** subtitles were addressed Circus and Physical Education, the new that fascinates; The experience of circus activities; Circus activities in school, a possibility. **Conclusions:** significant differences underscore the importance of breaking the traditional methodology of teaching in physical education classes, that way, there is this option as a rich educational content, in relation to the universe of possibilities that are offered to students.

**KEYWORDS:** circus activity; Circus; physical education; body culture.

## 1. INTRODUÇÃO

A maioria das crianças já idealizou, em algum momento, como seria se elas fossem aqueles trapezistas voadores do circo, já se divertiu e soltou gargalhadas com os palhaços e se encantou com toda aquela fantasia produzida e apresentada pelo mundo circense. Essa arte que é fascinante e também milenar, que por muito tempo foi marginalizada pelos estudiosos e, restrita à sociedade como um todo (DUPRAT; BORTOLETO, 2007).

No início das duas últimas décadas do século XX, começou a surgir certa vivacidade das atividades circenses em âmbito escolar de algumas organizações acadêmicas no exterior. O que chamava atenção era a sua riqueza de benefícios e a grande diversidade de possibilidades para a educação do corpo, tanto expressiva quanto estética. Um conteúdo com um grande potencial pedagógico e de reflexão sobre as artes corporais para os profissionais de Educação Física em suas aulas na Escola (BORTOLETO, 2011).

Segundo Duprat e Bortoleto (2007) as diferenças entre o formato do circo tradicional e o novo circo, com sua nova configuração, tornam mais fácil o acesso a esse conhecimento, facilitando assim também a sua propagação a uma população que, até então, permanecia somente como público. A transição entre a forma oral de transmissão para seu desenvolvimento e a aplicação em escolas especializadas tornou possível o estudo dessa arte à profissionais de diferentes áreas, como por exemplo, a Educação Física.

Das várias vertentes pertencentes às atividades circenses, a que conseguiu preferência para a utilização pelos profissionais da Educação Física tem como objetivo orientar uma prática pedagógica incluída em um trabalho feito de maneira abrangente no desenvolvimento do estudante. É importante ter em evidência o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade e não apenas do seu corpo físico (GOULART, 2011). No Brasil, a inclusão das atividades circenses como conteúdo das aulas de Educação Física dá seus passos iniciais.

Conforme Bortoleto (2003) há notícias sobre a existência da prática em escolas públicas e privadas da Bahia, São Paulo, entre outras, como conteúdo opcional ou até mesmo dentro do conteúdo programático dos professores. Fato este que nos apresenta as atividades circenses como conteúdo de importância equivalente a qualquer outro na Educação Física Escolar, como os jogos, os esportes, etc.

Porém, é necessário levar em consideração o processo de organização da escola, as legislações de ensino, a formação a qual participaram os professores e os demais componentes didáticos, tais como os conteúdos, os objetivos de ensino e a metodologia a ser utilizada, os quais são pressupostos de um projeto de escolarização do indivíduo e de sua construção societária (GONÇALVES e LAVOURA, 2011).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) o estudante tem direito a uma educação que o possibilite ter o pleno desenvolvimento, que tenha vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas com cunho social. A realização de atividades circenses está diretamente ligada a essa construção integral, tornando possível ao educando compartilhar de práticas culturais que há muitos anos fizeram-se presentes na história e que foi deixada de lado pela escola (BRASIL, 1996).

Além do desejo de incluir as práticas circenses nas escolas, para Caramês et al. (2012), existe também uma preocupação em relação à forma que as atividades lúdicas dos estudantes serão realizadas, levando em consideração que grande parte das escolas ainda são focadas no método de ensino tradicional. E é esse um ponto importante a ser tratado, principalmente por ser, a aula de Educação Física, a principal forma de interação dos educandos.

O presente estudo teve como objetivo apresentar a prática de atividades circenses como uma atividade que pode e deve fazer parte do conteúdo pedagógico programático das aulas de Educação Física na escola, tanto pela bagagem cultural que possui, quanto pelas inúmeras capacidades e habilidades físicas que são abordadas através dessa prática.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo constitui-se de uma pesquisa por meio de revisão da literatura especializada, na qual foi realizada uma consulta a livros, artigos científicos e monografias selecionadas através de busca em banco de dados tais como: SCIELO, EBSCO entre outros.

A princípio foi feita uma leitura de maneira exploratória nos livros e artigos publicados em periódicos científicos, seguida por uma leitura seletiva visando os objetivos do estudo. Logo após, a partir dos textos selecionados através da leitura seletiva, foi realizada uma leitura analítica examinando sistematicamente os artigos e interpretando objetivamente o pensamento do autor. Por fim, foi feita uma leitura interpretativa, tomado uma posição própria a respeito das ideias enunciadas. A pesquisa bibliográfica foi realizada em publicações produzidas no período de 1995 a 2012.

As palavras-chave utilizadas na busca foram: atividade circense, circo, educação física escolar e cultura corporal. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram à abordagem didática da inclusão das atividades circenses nas aulas de Educação Física na escola, suas consequências sejam elas positivas e/ou negativas na formação cognitiva, sócio-afetiva e motora do educando, e uma possível inclusão real desse conteúdo na Educação Física Escolar.

Em paralelo, buscou-se relacionar e compreender as legislações de ensino presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); e a forma de aplicação que foi utilizada nos estudos encontrados.

### **3 REVISÃO DA LITERATURA**

#### **3.1 CIRCO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, O NOVO QUE FASCINA.**

Antes de tratar das atividades circenses como um dos possíveis conteúdos das aulas de Educação Física Escolar, faz-se necessário, a priori, a discussão de alguns conceitos que são inerentes a ela, tais como a proposta e o objetivo da Educação Física Escolar e assim conseguir adquirir conteúdos que sejam palpáveis para vincular às atividades circenses que serão expressas no decorrer deste trabalho.

Toda e qualquer forma de relação estabelecida entre pessoas ou objetos e também as modalidades de influência que se consolidem e assim acabem por personificar-se em uma identidade social, mesmo que somente em pontos diversificados, sejam eles, os valores, as concepções ou ações, no contexto político, moral e ideológico é perfeitamente capaz de satisfazer o sentido do que é educação de forma integral (LIBÂNEO, 1994).

Dessa forma consegue-se compreender a importância e o porquê de cada disciplina que está contida no currículo escolar das instituições de ensino para o processo de formação completa do educando. No que se refere à Educação Física, a significância encontra-se no ato de democratização das práticas pedagógicas pertencentes à cultura corporal, onde se possível perceber conhecimentos que são capazes de proporcionar uma maior reflexão por parte dos estudantes, a atuação em sua realidade e também naquela que está em torno dele (SIMÕES; GOMES; OLIVEIRA, 2008).

No quadro 1 observam-se os objetivos e os conteúdos propostos para compor o plano político pedagógico, pertencentes à matéria de Educação Física de acordo com o que está redigido nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).



Quadro1 - Objetivos e Conteúdos da Educação Física no Ensino Fundamental

	Objetivos	Conteúdos
1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de diferentes atividades corporais;</li> <li>• Conhecer suas opções e limitações;</li> <li>• Desfrutar de manifestações de cultura corporal cotidianas;</li> <li>• Organizar jogos ou atividades corporais simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e lutas;</li> <li>• Brincadeiras extraescolares e cantadas;</li> <li>• Resolução de conflitos e problemas corporais individuais;</li> <li>• Danças, atividades rítmicas e expressivas;</li> <li>• Utilização de habilidades (correr, saltar, rolar, girar, etc);</li> </ul>
2º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de diferentes atividades corporais;</li> <li>• Adotar atitudes de respeito, dignidade e solidariedade;</li> <li>• Conhecer limites e possibilidades do próprio corpo;</li> <li>• Conhecer suas opções e limitações;</li> <li>• Desfrutar de manifestações de cultura corporal cotidianas;</li> <li>• Organizar jogos ou atividades corporais simples.</li> <li>• Analisar alguns padrões de estética, beleza e saúde;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades competitivas;</li> <li>• Esportes e lutas;</li> <li>• Resolução de conflitos e problemas corporais individuais e em grupo;</li> <li>• Análise de movimentos e posturas do cotidiano;</li> <li>• Danças, atividades rítmicas e expressivas;</li> <li>• Percepção do próprio corpo;</li> <li>• Utilização de habilidades motoras;</li> <li>• Desenvolvimento de capacidades físicas</li> </ul>

Adaptado de Brasil (1997)

De uma forma geral, podemos inferir do quadro exposto através dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que o papel primordial da Educação Física Escolar, associada às atividades circenses, é proporcionar aos educandos um contato com a cultura corporal existente no circo, em um nível de cobrança elementar, colocando em destaque as potencialidades expressivas e criativas, e

também os aspectos lúdicos propiciados por essa prática. Levando em consideração esses pontos, as modalidades que necessitam de pouca infraestrutura, como aquelas que utilizam materiais pequenos e as que não utilizam tipo algum de material, são mais fáceis de serem aplicadas na escola. (DUPRAT; BORTOLETO, 2007)

As atividades circenses quando trabalhadas como parte do conteúdo curricular das aulas de Educação Física Escolar dão possibilidade a uma relação mais direta e de afetividade entre os demais estudantes, também por conta do nível de aceitação que é estabelecida, o que permite que seja desenvolvido um processo educativo por meio de blocos que serão trabalhados no decorrer das aulas de Educação Física Escolar com as acrobacias, o malabarismo, o equilíbrio corporal e alguns jogos expressivos (CARAMÊS, 2012).

Conforme Costa, Tiaen e Sambugari (2008) um outro ponto importante e que é relacionado à inclusão das atividades circenses na Educação Física Escolar é a opção de viabilizar atividades novas ou pouco trabalhadas, que servem como estimuladoras do desenvolvimento do educando em paralelo com o da escola, já que a informática e o acesso facilitado até as mídias que a mesma proporciona faz com que aqueles conteúdos mais tradicionais venham a ser cansativos e monótonos, já os novos conteúdos, em contrapartida, fazem-se necessários e convidativos.

Entende-se que a utilização das atividades circenses nas aulas de Educação Física Escolar, traz aos estudantes o acesso a esse tipo de manifestação cultural e histórica, o que torna possível atender a um dos fins dessa instância de ensino, certificando que os estudantes irão adquirir maior autonomia no que diz respeito aos elementos da cultura corporal, para que no decorrer de suas vidas, futuramente, eles sejam capazes de praticar e apreciar atividades esportivas, expressivas, ou atividades de dança em momentos que façam parte do seu lazer (DAOLIO, 2003).

### **3.2 A VIVÊNCIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES.**

Para Bortoleto e Machado (2003) a justificativa da inclusão das atividades circenses como parte de um conteúdo presente na Educação Física Escolar utiliza-se do pressuposto de que as instituições de ensino têm como dever, obrigatoriamente, se apresentarem comprometidas em transmitir o legado cultural existente nas mais diversas civilizações e sociedades, portanto, o circo, que se faz presente, pelo que está expresso em diversos estudos, desde o início da humanidade e permanece até o momento atual, não pode ser deixado de lado em meio a esse contexto histórico-cultural.

No que se diz respeito à Educação Física Escolar essa justificativa tende a ir um pouco mais além, trata-se de um conteúdo escolar pelo movimentar-se constantemente presente no universo circense por meio de movimentos plásticos e que trazem consigo uma carga desafiadora, representados pelos participantes do Circo como, por exemplo, o trapezista, o contorcionista, malabarista, o equilibrista, os acrobatas e até mesmo o palhaço, personagem marcante da realidade infantil (FERNANDES; MARTINS, 2008).

O conteúdo circense proporciona um vasto leque de aplicação nas aulas de educação física na escola (FERREIRA, 2006). O professor de Educação Física, apenas com o tema circo, pode executar exercícios que envolvam o equilíbrio, a flexibilidade, a coordenação motora, a expressão corporal, entre outras capacidades, auxiliando no completo desenvolvimento do educando. Além da possibilidade de trabalhar todas essas capacidades motoras individuais, o educador pode deixar que a competição seja colocada em um segundo plano e, assim, priorizar a motivação em relação à cooperação entre os estudantes.

Dessa forma, torna-se possível fazer com que os educandos sejam capazes de combinar habilidades motoras em diversas possibilidades, possam conhecer a história do circo e vivenciar esse mundo circense, experimentar diferentes formas de linguagem corporal e social, possibilitar aos estudantes se relacionarem de forma crítica com o circo; entender os códigos, signos e significados desse universo, enfim, acredita-se que sejam possibilidades de apropriação significativa desta parcela da

cultura corporal, para que se possam usufruir dessa rica cultura de uma maneira crítica (GONÇALVES e LAVOURA, 2011).

Um bom exemplo de desenvolvimento de habilidades físicas é explanado no estudo realizado por Bortoleto (2013), “A perna de pau circense: o mundo sob outra perspectiva”, que evidenciou a atividade circense no que se tratava do equilíbrio. Além de trabalhar o equilíbrio e estimular de forma positiva a cinestesia do estudante que realizou a atividade, essa prática também é uma importante ferramenta para conseguir chegar a alguns outros objetivos tais como o desenvolvimento de qualidades físicas como força, flexibilidade, resistência; qualidades afetivas como o respeito, a autoestima, a superação; e sociais como trabalho em grupo e a colaboração dos outros estudantes.

Outro ponto importante decorrente das atividades circenses estarem presentes nas aulas de Educação Física escolar é o aperfeiçoamento de diversas capacidades psicomotoras, presentes na familiarização das crianças com alguns instrumentos do circo, como as pernas-de-pau, o tecido acrobático e os malabares; bem como a aproximação dos educandos e educadores com as técnicas específicas de acrobacias de solo e a vivência na realização das mesmas (VENDRUSCOLO, 2009).

Em contra partida às consequências positivas da inserção desse conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar estão alguns pontos que devem ser citados, como a falta de participação de alguns estudantes devido a receios e/ou inibições criadas em relação a atividades que evidenciem movimentos próprios e certos pré-conceitos ao conteúdo em si, não obstante evidencia-se também uma dificuldade inicial de sistematização e organização do conteúdo proposto na forma de um plano de ensino (OLIVEIRA et. al., 2010).

Outro ponto que pode ser entendido por alguns professores como um empecilho para a aplicação das atividades circenses como conteúdo das aulas de Educação Física na escola está o fato de que, algumas dessas atividades presentes no circo, exigem materiais para que possam ser realizadas de uma maneira correta. Levando em consideração esta condição, fica evidente que no ambiente escolar,

principalmente nas instituições públicas de ensino, a aquisição desses materiais especializados é dificultada, devido ao custo elevado (CHIQUELTO e FERREIRA, 2008).

Porém o professor pode fazer uso de materiais reciclados ou de baixo custo para confeccioná-los, sempre em parceria com os estudantes, fazendo com que eles participem de todo o processo de aprendizagem. Segundo Freire (1997) a reciclagem de materiais enriquece a prática pedagógica, lidando com as habilidades artísticas e a criatividade dos educandos. O autor ainda complementa o pensamento explicando que esse material até então inutilizável nas mãos dos adultos pode criar vida e se tornar algo nas mãos das crianças. Assim, é possível fazer com que criem seus próprios objetos auxiliares de um processo de aprendizagem artístico e corporal.

Ao inserir as atividades circenses no processo de intervenção na escola, também identificamos algumas barreiras, tais como a ausência de conhecimento sobre o assunto e a falta de literatura específica; a presença de certa resistência ao conteúdo e a participação das aulas em algumas atividades propostas, atrasos e dispersão no decorrer de atividades individuais, falta de motivação por parte de alguns estudantes, timidez em participar de atividades onde seus movimentos ficavam em destaques, medos em geral e alguns pré-conceitos (SIMÕES, GOMES e OLIVEIRA, 2008).

### **3.3 ATIVIDADES CIRCENSES NA ESCOLA, UMA POSSIBILIDADE.**

Não é desconhecido à realidade de quem pertence ao universo docente, tampouco algo que só tenha aparecido recentemente, o intuito de incluir a interdisciplinaridade na realidade das práticas pedagógicas e existem, a cerca de quatro décadas, pesquisadores empenhados em estudos teóricos que têm como o argumento principal a compreensão dessas teorias e a disseminação das mesmas (COSTA, TIAEN e SAMBUGARI, 2008).

A interdisciplinaridade, como uma perspectiva teórico-metodológico, faz suas primeiras aparições na segunda metade do século passado, em reação a uma

carência verificada, principalmente no âmbito das ciências humanas e da educação, a necessidade de ir além do fracionamento e do caráter de especialização do conhecimento, acarretado por tendências positivistas em cujas origens encontram-se o empirismo, o naturalismo. Desde então, a interdisciplinaridade, como movimento moderno que aflora da perspectiva dialógica e de integração, vem buscando interromper com a fragmentação dos saberes (THIESEN, 2008).

Existem professores que consideram que, somente trabalhando textos relativos a um conteúdo de outra disciplina e solicitando aos estudantes pesquisas na internet sobre o mesmo já estão desenvolvendo um trabalho interdisciplinar, porém, conforme apresenta Fazenda (1995), alguns educadores não se atentam ao fato de que as atividades interdisciplinares precisam ser analisadas, planejadas e bem organizadas, com o intuito de disponibilizar aos educandos resultados positivos a partir dessas práticas.

É com esse propósito que a realização de tais vivências pelos próprios professores pode estimular o aperfeiçoamento de uma relação teórico-prática, onde o professor passa da condição de educador para a posição de estudante. Sendo realizador de sua prática, tendo conhecimento científico da mesma, espera-se que o professor tenha mais disposição de propiciar o desenvolvimento dessas mesmas atividades com seus educandos e um maior domínio, o que os ajudará a se tornarem críticos para uma esfera social cada vez mais dinâmica (COSTA, TIAEN e SAMBUGARI, 2008).

Levando em conta o que foi exposto anteriormente e vinculando às atividades circenses, devido ao circo ser uma das manifestações artísticas e culturais presentes há mais tempo na história da humanidade, é também uma parte importante da cultura humana. Tendo como base estudos feitos por Duprat e Gallardo (2010), as atividades circenses foram divididas em quatro blocos: atividades áreas; atividades acrobáticas; atividades de interpretação; atividades de manipulação, podendo ser utilizados com mais facilidade nas aulas de Educação Física Escolar, os dois primeiros blocos.

As atividades circenses devem ser tratadas com os estudantes na forma de um saber pertencente à cultura corporal, de uma maneira com que seja capaz de ocasionar a compreensão, a devida valorização e a apropriação dessa modalidade de manifestação artística, também por meio da ludicidade levada a um ambiente pedagógico, dado a partir de um processo que englobou, além da descoberta de uma nova alternativa de vivenciar esse mundo do circo, uma reflexão sobre a mesma e como é a sua realização, e o resgate da criatividade para a criação de movimentos próprios e diferenciados (CARAMÊS et. al., 2012).

Segundo Simões, Gomes e Oliveira (2008) as atividades circenses introduzidas nas aulas de Educação Física também tratam das possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento discente, destacando alguns pontos como: a melhoria da coordenação motora fina e global, da noção espaço-temporal, melhoria do equilíbrio corpóreo e da concentração; o desenvolvimento da autonomia; a superação do individualismo, a mudança do foco da disputa (contra os outros estudantes para seus próprios resultados); o trato com essas práticas corporais em outros ambientes, que não a escola, entre outros.

O circo apresenta inúmeros elementos que, se caso o professor quisesse trabalhá-los completamente durante a abordagem do conteúdo, poderia passar todo o ano levito utilizando-o, porém, o enfoque não é este. O educador tem como objetivo tematizá-lo de forma a ser associado com sua cultura e pode iniciar pela pesquisa da vivência que os alunos possuem em relação ao tema e, a partir daí, desenvolver um norte para as aulas. Existem outros temas referentes ao circo que podem ser trabalhados nas aulas como, por exemplo, o treinamento precoce dos artistas de circo e a sua relação para com a ginástica (LINS e SILVA, 2007).

De acordo com Goulart (2011) em seus estudos outro tópico de grande importância e que deve ser levado em consideração em relação aos conteúdos inseridos nas aulas de Educação Física é que as atividades que englobam a ginástica e o circo nos movimentos são, normalmente, acompanhados de músicas, ou seja, a dança que já é um conteúdo sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física Escolar acaba sendo uma constante, até porque

quem não está experimentando algum movimento proposto para o momento, está dançando.

Também é importante e necessário ressaltar a importância da dissociação da Educação Física Escolar com a metodologia tradicional de ensino, provando dessa forma, que é possível buscar diferentes alternativas do que pode ser trabalhado em aula, de modo a obter bons resultados no que diz respeito à aprendizagem do estudante. O papel do educador é passa a ser o de mediador no decorrer do processo de desenvolvimento, possibilitando novos e diferenciados estímulos, o que nos leva a constatar que seja de grande valia a criação de um novo olhar em relação à Educação Física na escola (CARAMÊS, CORAZZA e SILVA, 2012).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para que se dê início à construção das considerações finais, é necessário relembrar o objetivo que foi inicialmente proposto para a realização do devido estudo. A proposta principal foi apresentar a realização de atividades circenses como uma atividade que possui vários pontos relevantes para que se possa fazer parte do conteúdo pedagógico das aulas de Educação Física nas instituições de ensino, tanto por sua riqueza cultural, quanto pelas inúmeras capacidades e habilidades físicas que são abordadas e trabalhadas através da execução dessa prática.

Espera-se que a escola seja uma instituição que se encarregue da transmissão das mais desenvolvidas e bem elaboradas formas de conhecimento que já foram, historicamente, produzidas pela humanidade. Ela deve inspirar e almejar o conhecimento, assim como a batalha para que o mesmo seja universalizado e é uma das funções do trabalho pedagógico docente possuir domínio sobre o conhecimento científico, artístico e filosófico em suas mais desenvolvidas formas, para que se possa transmiti-lo corretamente para os educandos e mediá-lo de forma a construir uma consciência crítica nos mesmos.



As atividades circenses possibilitam um olhar diferenciado em relação ao aprendizado, que se faz por meio de uma cultura milenar e, ao mesmo tempo, nova e ainda pouco difundida no ambiente educacional. Dessa maneira, observa-se esta opção de atividade como um conteúdo pedagógico bastante rico no que diz respeito ao universo de possibilidades que são proporcionadas aos estudantes.

## 5. REFERÊNCIAS

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. A perna de pau circense: o mundo sob outra perspectiva. **MOTRIZ - Revista de Educação Física - UNESP**, Rio Claro, v. 9, n. 3, p. 125-133, set./dez. 2003.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Atividades Circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 2, n. 2, p. 43-55, jul. 2011.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; DUPRAT, Rodrigo Mallet. Educação Física Escolar: pedagogia e didática das atividades circenses. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; MACHADO, Gustavo de Arruda. Reflexões sobre o circo e a Educação Física. **Revista Corpoconsciência**, n. 12, p. 39-69, Santo André, 2003.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**: nº 9394/96. Brasília: dez. 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: Ministério da Educação 1997.

CARAMÊS, A de S. et al. Atividades circenses no âmbito escolar enquanto manifestação de ludicidade e lazer. **Motrivivência**. Ano XXIV, n. 39, p. 177-185, dez. 2012.

CARAMÊS, Aline de Souza; CORAZZA, Sara Teresinha; SILVA, Daiane Oliveira da. Atividades circenses: um programa para melhoria do repertório motor de escolares.

**Revista Brasileira de Ciências da Saúde.** Ano X, n. 32. São Caetano do Sul-SP. Abr/jun 2012.

CHIQUELTO, E.; FERREIRA, L. A. O Ensino de Atividades Circenses para Alunos de 5ª. Série nas Aulas de Educação Física. **Motrivivência.** Ano XX, n. 31, p. 50-65, dez. 2008.

COSTA, A. C. P.; TIAEN, M. S.; SAMBUGARI, M. R. N. Arte circense na escola: possibilidade de um enfoque curricular interdisciplinar. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 11(1): p. 197-217, 2008. Disponível em <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>

DAOLIO, J. Educação Física escolar: em busca da pluralidade. **Cultura, educação física e futebol.** p. 123-133. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

DUPRAT, R. M.; GALLARDO, J. P. P. Artes circenses no âmbito escolar. **Motrivivência.** Ijuí, RS: Unijuí, 2010.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Papirus, 1995. **Disponível em:** <http://scholar.google.com.br>

FERNANDES, C.N; MARTINS, G.E. Circo da Escola: uma experiência de Estágio Supervisionado em Educação Física no 1º Ano do Ensino Fundamental. **Motrivivência.** Ano XX, n. 31, p. 187-191, dez. 2008.

FERREIRA, Maria Cristina. Elementos da arte circense como conteúdo pedagógico da educação física escola. 41f. Monografia de Graduação, **Departamento de Educação Física e Motricidade Humana**, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

GONÇALVES, Luiza Lana; LAVOURA, Thiago Nicola. O circo como conteúdo da Cultura Corporal na Educação Física escolar: possibilidades de prática pedagógica na perspectiva histórico-crítica, **Revista Brasileira de Ciência e Movimento – RBCM**, Taguatinga, DF, v. 19, n. 4, p. 77-88, out./dez. 2011.

GOULART, Michelle Cristina. Ginástica, circo e dança: um relato da Educação Física na educação infantil. **Cadernos de Formação Revista Brasileira de Ciência do Esporte (RBCE)**, v. 2, n. 2, p. 43-55, jul. 2011.

KRUG, Hugo Norberto; SILVA, Daiane Oliveira da; CARAMÊS, Aline de Souza; TELLES, Cassiano. Atividades circenses no âmbito escolar enquanto manifestação de ludicidade e lazer. **Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**, Florianópolis, ano XXIV, n. 39, p. 177-185, dez. 2012.

LINS, Leonardo de Lima Borges; SILVA, Marcelo Moraes. Palhaçada na escola: o circo como conteúdo da educação física. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, v. 15, n. 1, p. 87-103, 2007.

OLIVEIRA et. al. Possibilidades das atividades circenses nas aulas de Educação Física. **FIEP BULLETIN**, v. 80 - Special Edition - 2010. Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net>

SIMÕES, C. M; GOMES, F.R; OLIVEIRA, R. C. S. Atividades circenses: limites e possibilidades nas aulas de Educação Física escolar. Faculdade de Educação Física, Escola Superior São Francisco de Assis, Santa Teresa, 2008. 35 p.  
**(Monografia em Educação Física)**. Disponível em:  
[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACA\\_O\\_FISICA/monografia/Atividades\\_circenses.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACA_O_FISICA/monografia/Atividades_circenses.pdf)

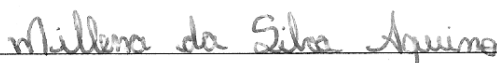
VENDRUSCOLO, C. R. P. O circo na escola. **Motriz Revista de Educação Física**, Rio Claro, v.15, n.3, p.729-737, jul./set. 2009.

THIESEN, Juaês da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 39, set./dez. 2008.

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Millena da Silva Aquino, RA 21112322, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado “Circo e Educação: Atividades Circenses na Educação Física Escolar”, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 10 de Junho de 2014.



Assinatura do Aluno



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho "Circo e Educação: Atividades Circenses na Educação Física Escolar" autorizar sua apresentação no dia 16/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



## FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Millena da Silva Aquino me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado "Circo e Educação: Atividades Circenses na Educação Física Escolar" no dia 16/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Millena da Silva Aquino	21112322

*Millena da Silva Aquino*

ASSINATURA



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

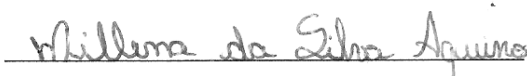
### CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

#### TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

#### Declaração de Autoria

Eu, Millena da Silva Aquino, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 10 de Junho de 2014.



Orientando



## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

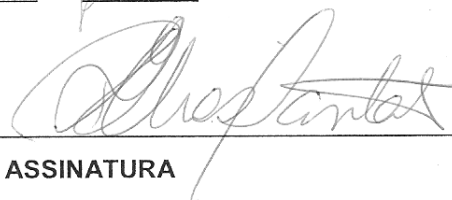
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

### Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Elias Dantas, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Millena da Silva Aquino no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 07 de fevereiro de 2014.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

